

# **MORTALIDADE EM CAMPINAS**

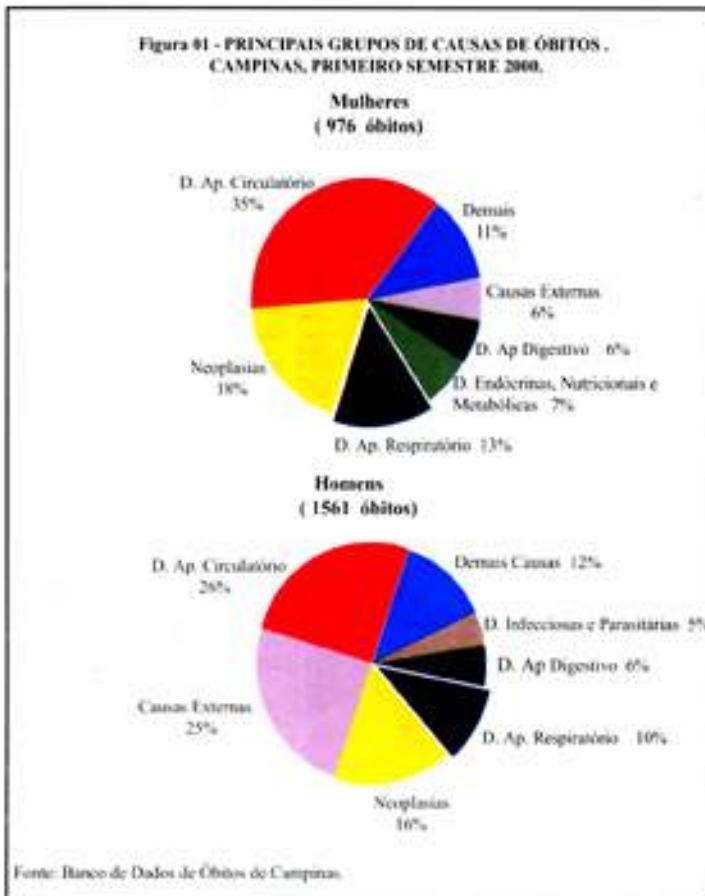
**INFORME DO PROJETO DE MONITORIZAÇÃO  
DOS ÓBITOS NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS**

**BOLETIM Nº 28 - ABRIL A JUNHO DE 2000  
MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS  
LABORATÓRIO DE APLICAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA / DMPS / FCM / UNICAMP

## Doenças do Aparelho Respiratório

As doenças do aparelho respiratório se incluem entre os principais grupos de causas básicas de mortalidade. Em Campinas, no primeiro semestre de 2000, essas doenças foram responsáveis por 13% das mortes ocorridas no sexo feminino e 10% no masculino (figura 1). É a 3 causa de morte em importância entre as mulheres e a 4 causa entre os homens. Nestes, as mortes por causas externas (homicídios, acidentes e suicídios) atingiram o 2 lugar, respondendo por 1/3 do total de óbitos.

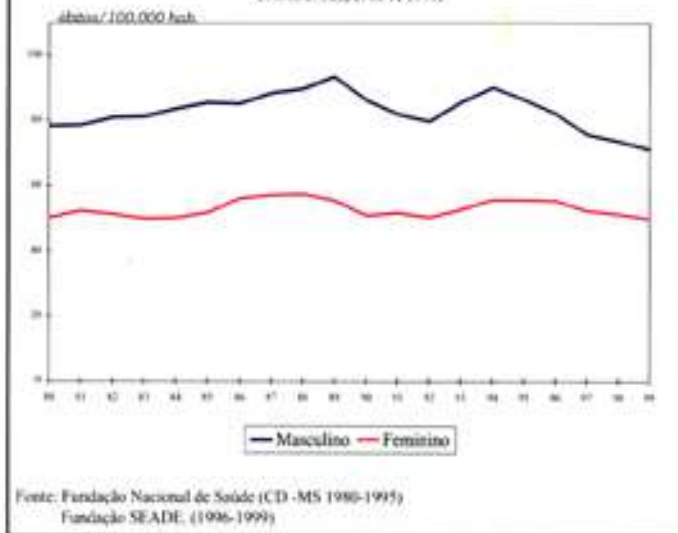


Embora as mortes por doenças respiratórias sejam responsáveis por maior proporção da mortalidade das mulheres, comparativamente aos homens, as taxas de mortalidade, ou seja o risco de morrer por doenças do aparelho respiratório é sempre superior no sexo masculino (figura 2). Em 1980, a taxa de mortalidade por doenças respiratórias era 56,3% maior nos homens e em 1999 era 42,4% maior. A diferença entre os sexos tendeu a diminuir nos últimos anos.

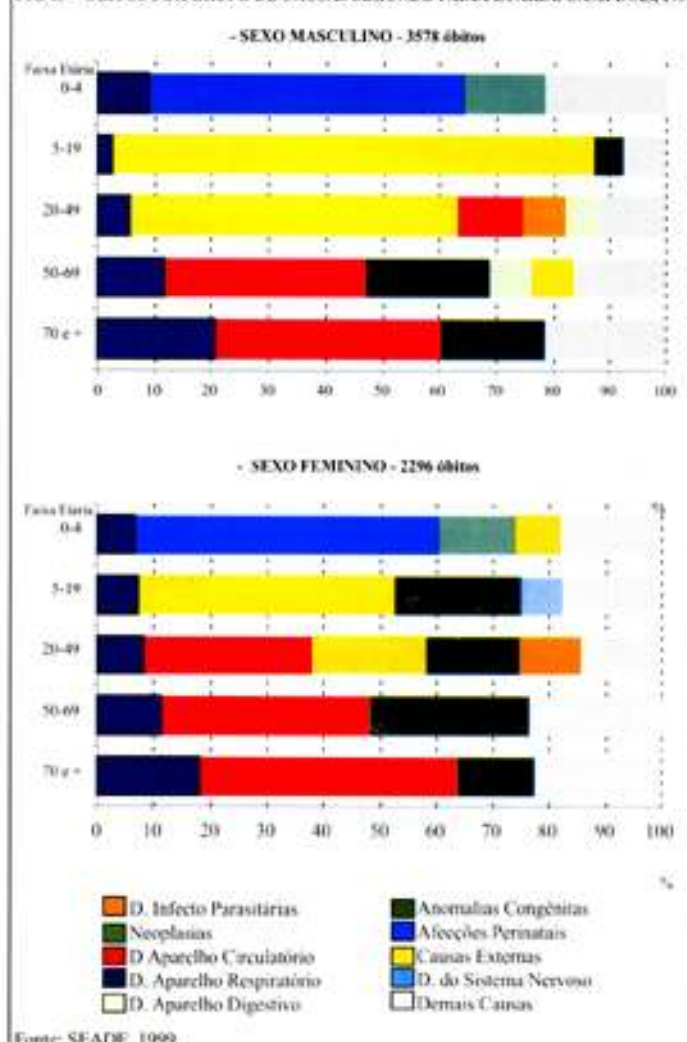
As mortes por doenças respiratórias são mais relevantes nas pessoas de mais idade. Naquelas com 70 anos ou mais essas doenças são responsáveis por 1 em cada 5 mortes (figura 3), sendo nesta idade a segunda causa de mortalidade.

No interior das doenças respiratórias destacam-se as pneumonias e gripes que respondem por 50% das mortes e as doenças crônicas obstrutivas como asma, enfisema e bronquite crônica que respondem por 29%, em 1999.

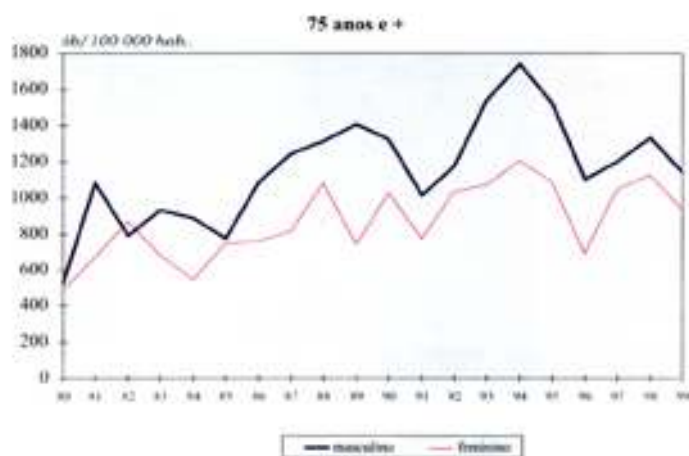
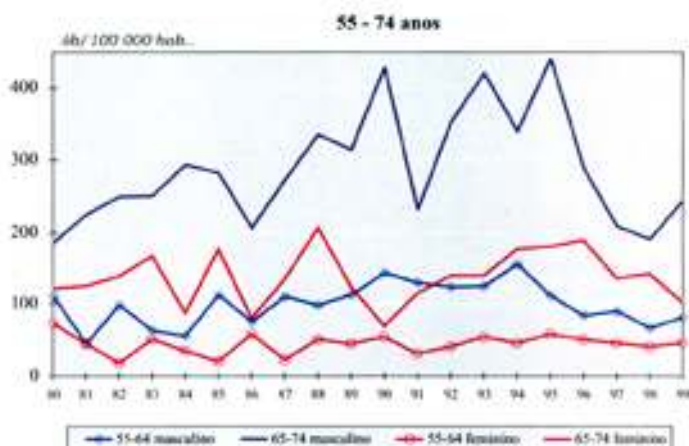
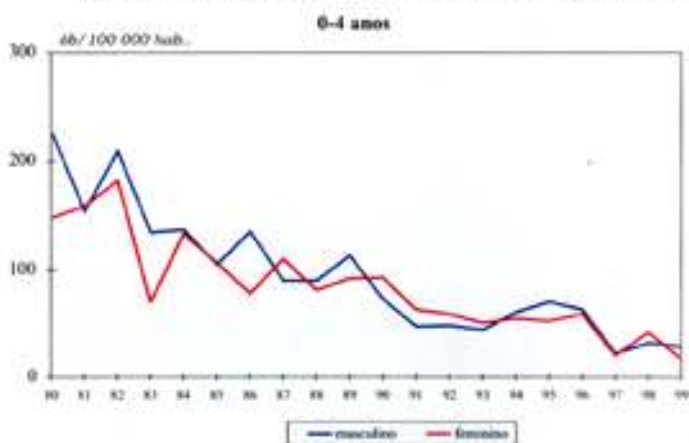
**FIG 02 - COEFICIENTES PADRONIZADOS DE MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO (MÉDIA MÓVEL TRIENAL), CAMPINAS, 1980 A 1999.**



**FIG 03 - ÓBITOS POR GRUPO DE CAUSAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, CAMPINAS, 1999.**



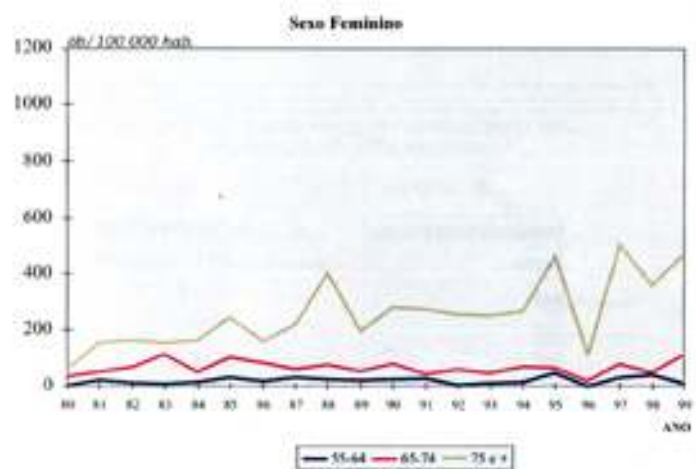
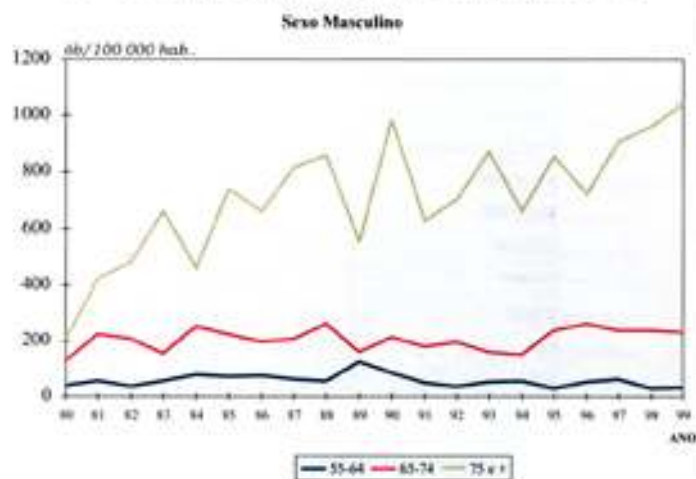
**FIG 04 - COEFICIENTES DE MORTALIDADE POR INFLUENZA E PNEUMONIA (J10-J18), SEGUNDO SEXO E FAIXA ETÁRIA, CAMPINAS, 1980 À 1999.**



Fonte: Fundação Nacional de Saúde (CD - MS 1980 - 1995)  
Fundação SEADE (1996-1999).

As taxas de mortalidade por influenza e pneumonia declinaram fortemente nas crianças com menos de 5 anos de idade, desde 1980 (figura 4). Em outras faixas de idade, porém, as taxas apresentaram aumento. Nas faixas de idade de 55 a 64 anos e de 65 a 74 anos as taxas praticamente dobraram no sexo masculino, entre o início dos anos 80 até 1995.

**FIG 05 COEFICIENTES DE MORTALIDADE POR DOENÇAS CRÔNICAS DE VIAS AÉREAS INFERIORES (J40-J47). CAMPINAS, 1980 À 1999.**



Fonte: Fundação Nacional de Saúde (CD - MS 1980 - 1995)  
Fundação SEADE (1996-1999).

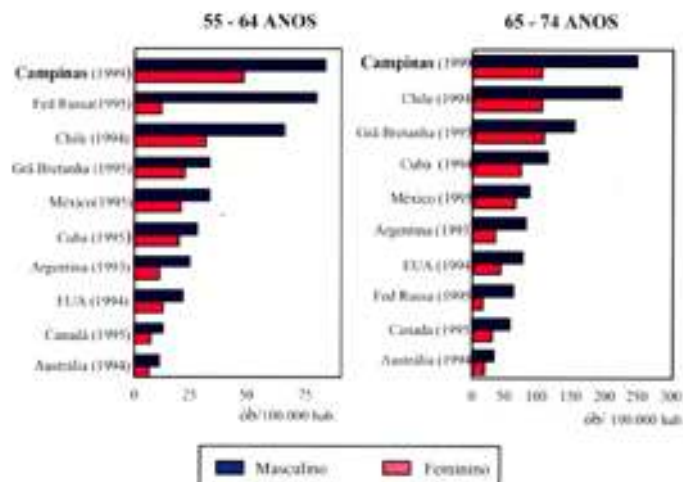
Observa-se um declínio dessas taxas a partir de 1994-96 nos dois sexos. Também nos mais idosos, com 75 anos ou mais, as taxas atingem o valor máximo em 1994, apresentando tendência de declínio a partir de então (figura 4).

Verifica-se que este declínio, a partir de 1995, não é observado nas taxas de morte pelas doenças crônicas que incluem asma, enfisema e bronquite crônica e outras doenças obstrutivas, como pode ser visto na figura 5.

Comparada a taxas de alguns países, incluindo alguns latino-americanos, a taxa de mortalidade por gripe e pneumonia de Campinas é bastante elevada (figura 6). Este valor, entretanto, não se diferencia muito do observado em outras cidades brasileiras. Também as taxas de morte por doenças respiratórias crônicas apresentam taxas relativamente elevadas nos moradores do município de Campinas comparadas as taxas de alguns países (figura 7).

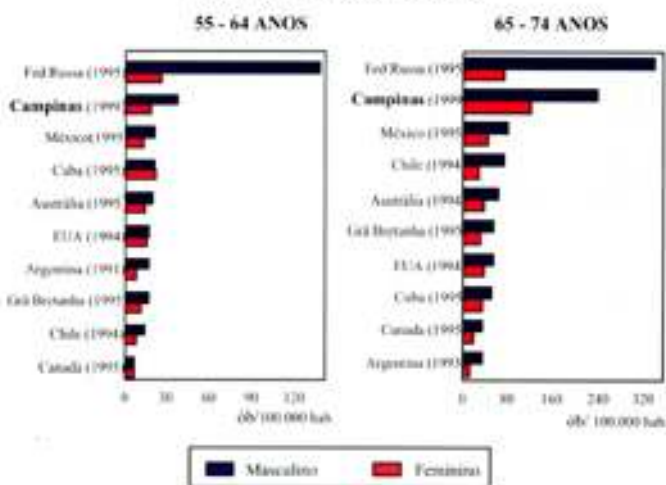
Os coeficientes de mortalidade por doenças do aparelho respiratório, nas pessoas entre 55 e 74 anos de idade, são muito diferentes entre os residentes nas diferentes áreas de abrangência das unidades básicas dos serviços de saúde.

**FIG 06 - COEFICIENTES DE MORTALIDADE POR INFLUENZA E PNEUMONIA SEGUNDO SEXO E FAIXA ETÁRIA, EM CAMPINAS E EM ALGUNS PAÍSES.**



FONTE: Fundação SEADE, World Health Statistics Annual, 1996.

**FIG 07 - COEFICIENTES DE MORTALIDADE POR DOENÇAS CRÔNICAS DE VIAS AÉREAS INFERIORES SEGUNDO SEXO E FAIXA ETÁRIA, EM CAMPINAS E EM ALGUNS PAÍSES.**



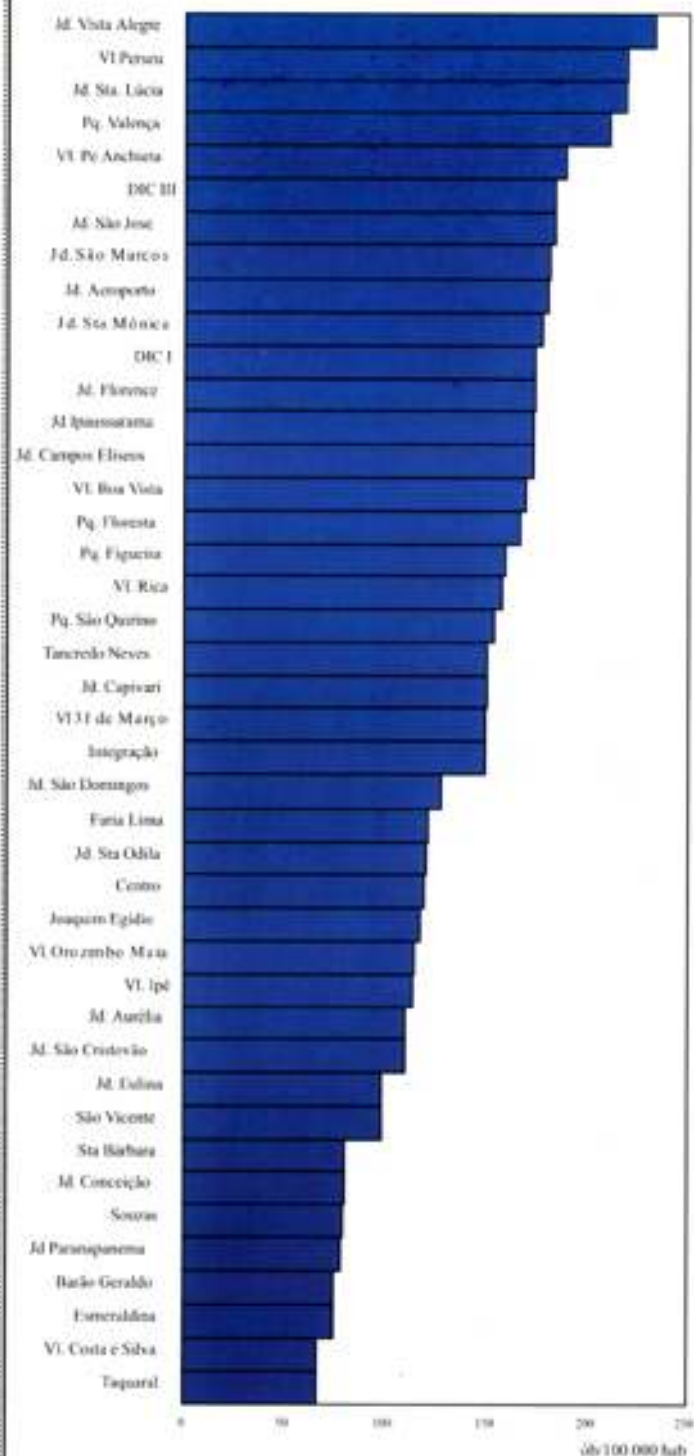
FONTE: Banco de Dados de Óbitos de Campinas, World Health Statistics Annual, 1996.

Enquanto em algumas áreas as taxas superam 200 óbitos por 100.000 habitantes, em outras áreas, como Taquaral, Costa e Silva e Barão Geraldo entre outras, as taxas são inferiores a 100 mortes por 100.000 hab. (figura 8).

A vacinação contra influenza e contra pneumonia das pessoas com 60 anos ou mais tem se mostrado efetiva na redução das taxas de mortalidade nos diferentes países em que vem sendo realizada.

As campanhas de vacinação para o idoso que vem ocorrendo no Brasil, deveram provocar em Campinas uma progressiva redução das taxas de mortalidade pelas doenças do aparelho respiratório.

**FIG 08 - COEFICIENTES DE MORTALIDADE POR INFLUENZA E PNEUMONIA, NA FAIXA ETÁRIA DE 55-74 ANOS, SEGUNDO ÁREA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE (COEFICIENTES MÉDIOS NO PERÍODO 93-99), CAMPINAS.**



Fonte: Banco de Dados de Óbitos de Campinas, 1993 a 1999.

Cuidados especiais deverão também se voltar para a prevenção das doenças pulmonares obstrutivas crônicas, incluindo a redução do tabagismo que é responsável por 60% das mortes por essas causas no sexo masculino e 40% das que ocorrem no feminino.

## Município de Campinas Áreas de Abrangência dos Serviços de Saúde



**NÚMERO DE ÓBITOS SEGUNDO ÁREA DE ABRANGÊNCIA,  
CAMPINAS, 2º TRIMESTRE DE 2006.**

01 - Jd Conceição (31)	23 - DIC I (26)
02 - VI Rica (22)	24 - DIC III (28)
03 - VI Orozimbo Maia (20)	25 - Jd Eulina (29)
04 - VI Costa e Silva (33)	26 - Faria Lima (98)
05 - VI Perseu (18)	27 - Jd Aurélia (73)
06 - Jd Sta Mônica (15)	28 - Jd Sta Odila (17)
07 - Integração (54)	29 - Taquaral (62)
09 - Jd Esmeraldina (11)	30 - Barão Geraldo (31)
10 - Jd Sta Lúcia (34)	31 - VI Pe Anchieta (34)
11 - Pq Figueira (19)	32 - Sosnas (22)
12 - Pq São Quirino (33)	33 - Joaquim Egidio (00)
13 - Jd Aeroporto (24)	34 - Jd Campos Elísios (14)
14 - VI Boa Vista (18)	35 - Jd Ipaussurama (19)
15 - Tancredo Neves (19)	36 - Jd São Marcos (22)
16 - Jd São José (52)	37 - Jd São Cristóvão (14)
17 - São Vicente (17)	38 - Centro (130)
18 - Jd Vista Alegre (47)	39 - VI Ipê (28)
19 - Pq Valença (34)	40 - Jd Paranapecema (55)
20 - Jd Capivari (21)	41 - Itatinga (01)
21 - VI 31 de Março (03)	42 - Pq Floresta (15)
22 - Jd Florence (39)	43 - Jd São Domingos (28)
	44 - Sta Bárbara (13)

Obs.: ( ) nº de óbitos

FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS

Equipe responsável por este Boletim:

**BS/SMS/PMC**

Dra. Solange Mattos Almeida  
Tânia Gonçalves Marques

**LAPE/DMPS/UNICAMP**

Prof. Dra. Marilisa Berti A. Barros  
Dra. Leticia Marin L.

Mais informações:

\* Coordenadoria de Vigilância e Saúde Ambiental (CoVISA)/DS/SMS/PMC

Fone: (019) 735 0177

FAX: (019) 735 0186

\*LAPE/DMPS/UNICAMP

Fone: (019) 788 8036

FAX: (019) 788 8035

Caixa Postal: 6111 - CEP: 13061-970